

ENADE 2010

Anualmente, desde 2004, tem sido realizado no país o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes de graduação com relação:

- aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- às habilidades e competências para a atualização permanente;
- aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e outras áreas do conhecimento.

O ENADE, bem como a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/04. Trata-se de componente curricular obrigatório, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

Veja o Manual do ENADE, as provas dos anos anteriores, seu local de prova e informações gerais no site:
<http://www.inep.gov.br/superior/enade>

Cursos de Graduação da PUC-Campinas que participarão do ENADE 2010

Conforme Portaria Normativa MEC nº 5, de 22 de fevereiro de 2010

Prova: 21 de novembro de 2010

Curso	Centro
Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional	Ciências da Vida
Educação Física, Serviço Social	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Conforme estabelecido no Manual do ENADE 2010, os estudantes que participarão da prova deverão apresentar-se no local definido às 12h15min (horário de Brasília) do dia 21 de novembro de 2010, para localizar a sala, assinar a lista de presença e cumprir outras formalidades, munidos de documento oficial de identificação (com fotografia). A prova terá início às 13 horas (horário de Brasília) e não será permitida a entrada no local da prova após esse horário.

O estudante deverá responder ao Questionário do Estudante, por meio da página da Internet <http://www.inep.gov.br>, no período de 22 de outubro a 21 de novembro.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Como representante docente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC-Campinas e Avaliador Institucional e de Cursos do INEP/MEC, sempre acreditei que é muito melhor avaliar uma Instituição de Ensino Superior (IES) do que receber uma Comissão do INEP/MEC na PUC-Campinas e ser submetido ao processo de avaliação.

A princípio, avaliar é muito mais tranquilo, até porque ninguém gosta de ser avaliado. No entanto, se pensarmos na importância desse processo, não há qualquer diferença, uma vez que o que deve estar “em jogo” é o propósito de a avaliação melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas IES, fato que deve estar presente no dia a dia de qualquer instituição.

Quando pensamos na importância da avaliação externa, alguns pontos podem ser destacados. São eles:

1. Instrumentos de avaliação externa – quando são publicados ou alterados, concordemos ou não com eles, indicam um referencial de qualidade que deve ser alcançado. Alguns indicadores são quantitativos, outros são qualitativos e servem de referência para reflexão, revisão e planejamento das nossas ações do presente e do futuro;

2. Preparação da instituição para o processo de avaliação externa – deve ser um processo contínuo e diário, independentemente da IES receber ou não alguma comissão de avaliação. Se analisarmos as dez (10) dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em dezembro de 2008 e retificado em julho de 2010 pelo INEP, percebemos que elas tratam de condições mínimas e necessárias para que uma IES possa cumprir adequadamente a sua missão e finalidade;

3. Envolvimento dos atores – a participação da comunidade acadêmica é fundamental antes,

durante e depois de todo processo de avaliação externa, pois são os responsáveis pelos resultados alcançados (positivos e negativos) e pelas ações de melhoria;

4. O momento da avaliação – normalmente varia de dois a três dias, tempo exíguo para apresentar aos avaliadores externos a quantidade de ações e projetos que a Universidade desenvolve e o seu comprometimento com a qualidade. Talvez esse seja o ponto que causa mais tensão e expectativa, não pelo que temos para apresentar, mas pelo que não pudemos mostrar;

5. O resultado da avaliação – é um momento de reflexão, avaliação de erros e acertos, propostas de melhorias e ações;

6. O histórico da Instituição – aspecto relevante, pois contempla uma vasta documentação criada e organizada ao longo da existência da IES que retrata todos os projetos e ações desenvolvidas e resultados alcançados, material que poderia se perder ou ficar esquecido se os processos de avaliação externa não existissem.

Analisando esses pontos, avaliando ou sendo avaliado, não estamos parados, mas em constante movimento na busca da qualidade, o que reforça a importância de todo o processo de avaliação externa.



Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010 - CAPES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Período de abrangência: 2007 a 2009

O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível nacional, foi implantado em 1976 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – CAPES/MEC. Desde então, vem contribuindo decisivamente para a formação de recursos humanos qualificados, necessários ao desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica no Brasil.

A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente.

A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas.

Veja o Relatório de Divulgação
dos Resultados da Avaliação Trienal
2010 e informações gerais no site
<http://trienal.capes.gov.br>

Os quesitos considerados no processo de avaliação são:

- Proposta do Programa
- Corpo Docente
- Corpo Discente, Teses e Dissertações
- Produção Intelectual
- Inserção Social

Aos quesitos são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa.

Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados.

Na última avaliação da CAPES/MEC correspondente ao triênio 2007-2009, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas tiveram os seus reconhecimentos renovados em função das notas obtidas.

O resultado da Avaliação reflete a efetividade das ações que têm sido empreendidas pela Instituição no sentido de qualificar os seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, quer seja pelo aprimoramento de sua infraestrutura (salas individuais para os docentes pesquisadores, espaços específicos, laboratórios e bibliotecas), como também pela implantação da nova Carreira Docente e pela Política de Pesquisa e Pós-Graduação vigente.

Programas da PUC-Campinas avaliados pela CAPES e notas obtidas na Avaliação Trienal 2010

Nome do Programa	Nível	Nota
Educação	Mestrado Acadêmico	3
Gestão de Redes de Telecomunicações	Mestrado Profissional	4
Psicologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	5
Urbanismo	Mestrado Acadêmico	4

Missão da PUC-Campinas

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária".

Diretrizes do PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competência já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade em geral;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Você Sabia Que?

No site do Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas - PROAVI são divulgadas todas as informações referentes à Avaliação Institucional, tais como: Relatórios, Programa de Desenvolvimento Institucional, Publicações, Legislação, Seminários, Encontros, bem como o Status dos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação.

A CPA/NTA também organiza os Cadernos de Avaliação, os Boletins e os Relatórios de Autoavaliação, que podem ser vistos no site.

Quer saber mais?

Você pode conhecer os resultados da autoavaliação no site
www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi

Para tirar dúvidas ou enviar críticas e sugestões envie mensagem para o endereço eletrônico
nta@puc-campinas.edu.br

Informações CPA e NTA

Telefones: (19) 3343-7286 ou (19) 3343-7682